

Minas Gerais conclui obras de dessalinização e leva água potável a 28 mil pessoas no semiárido

Ter 17 junho

O [Governo de Minas Gerais](#) finalizou as obras de implantação de sistemas de dessalinização em 69 comunidades rurais do semiárido mineiro, garantindo acesso à água potável para cerca de 28 mil pessoas.

A iniciativa faz parte do Programa Água Doce (PAD), coordenado pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad-MG\)](#), em parceria com o Governo Federal.

As intervenções ocorreram em 26 municípios localizados em uma das regiões mais atingidas pela seca no estado. A primeira entrega aconteceu em maio de 2022, em Mato Verde, e a última foi finalizada em maio deste ano, no município de Jordânia.

□

"É uma alegria entregar estas obras, que já estão beneficiando milhares de famílias afetadas pela escassez hídrica e que nunca foram vistas pelas gestões passadas. O acesso à água potável, este bem essencial à sobrevivência, seguirá como nossa prioridade", disse o

governador em exercício Mateus Simões.

□

Os sistemas entregues incluem estruturas completas de captação, tratamento e distribuição da água, com adaptações específicas para as realidades locais. Além da obra física, o programa também oferece oficinas de sustentabilidade e ações de mobilização social, com foco na gestão compartilhada e no uso consciente da água.

□

"Mais do que dessalinizar, esses sistemas tornam a água potável em regiões onde antes só havia caminhão-pipa. Estamos levando dignidade a comunidades que, por muito tempo, foram esquecidas", destacou a secretária de Estado da Semad-MG, Marília Melo.

□

Para o subsecretário de Saneamento da Semad, Anderson Diniz, o programa vai além da infraestrutura. "Não se trata apenas de executar obras, mas de garantir dignidade, saúde e permanência das famílias no território. O sucesso do Programa Água Doce em Minas Gerais reflete uma gestão comprometida com resultados efetivos", afirmou.

O convênio do PAD havia sido paralisado até 2020, quando foi retomado pela atual gestão estadual. A iniciativa fortalece o compromisso do Estado com o desenvolvimento sustentável e a

redução das desigualdades no acesso à água potável, especialmente em regiões de alta vulnerabilidade social e climática.

O coordenador estadual do PAD, Kleynner Lopes, reforçou que o trabalho continua mesmo após a conclusão das estruturas. “A entrega dos sistemas é apenas uma etapa. As oficinas de mobilização e sustentabilidade são essenciais para garantir o correto funcionamento e o engajamento da população”, disse.

Municípios celebram transformação

O secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Mato Verde, Cristiano Neto, conta que o Programa Água Doce atende mais de 130 famílias nos distritos de Cristino e Cristino II.

“O programa veio trazer respeito e dignidade para a população. Ele trouxe saúde e água de qualidade. A população tem acesso a 20 litros de água por dia para cada cidadão. Além disso, existe a possibilidade de geração de emprego e renda para a população com a criação de peixes, o que fomenta ainda mais o Programa Água Doce, que veio para ficar”, diz.

Para Maria Aparecida da Silva, moradora de uma das comunidades beneficiadas, o impacto é direto no cotidiano. “A água foi muito boa para nós. Ela é necessária para as coisas mais básicas do dia a dia. É algo que não pode nos faltar, porque é vida e saúde”, contou.

Próximos passos

Na segunda fase do programa, serão implantados mais 30 sistemas de abastecimento em comunidades rurais, com investimento de R\$ 11,2 milhões, por meio de termo de compromisso entre a Semad e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR). A expectativa é que mais 16 mil habitantes sejam beneficiados na segunda etapa.